

**Tema:**  
**Neurociência e Inteligência artificial:  
As novas interfaces do conhecimento**



## **A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA GESTÃO PÚBLICA E NO AMBIENTE DE NEGÓCIOS**

Luiz Guilherme CRUZEIRO  
Lorraine Silva de OLIVEIRA

**Resumo:** Este artigo discute a relevância da educação financeira na administração pública e nos ambientes empresariais. À medida que as finanças pessoais e empresariais se tornam cada vez mais complexas, a educação financeira é fundamental para a tomada de decisões informadas e eficazes. Na administração pública, a educação financeira melhora a transparência, a eficiência e a responsabilidade na gestão dos recursos públicos. No ambiente de negócios, permite que gestores e empreendedores otimizem o uso de recursos, reduzam riscos e aumentem a sustentabilidade das operações. Portanto, promover uma cultura de educação financeira é essencial para o desenvolvimento econômico sustentável e a equidade social.

**Palavras-chave:** Educação Financeira; Gestão Pública; Negócios; Sustentabilidade; Transparência.

### **1 INTRODUÇÃO**

A educação financeira tem se mostrado um tema cada vez mais importante para a administração pública e os ambientes empresariais. De acordo com Gitman (2012), a capacidade de gerir recursos financeiros de forma eficaz e responsável é fundamental para o sucesso das instituições públicas e privadas. Em uma economia cada vez mais complexa, a educação financeira capacita indivíduos e organizações a tomarem decisões mais inteligentes e informadas. Este artigo explora a relevância da educação financeira em ambos os contextos, destacando sua contribuição para a sustentabilidade econômica e a equidade social.

## **2 EDUCAÇÃO FINANCEIRA E GESTÃO PÚBLICA**

Na gestão pública, a educação financeira desempenha um papel vital na administração eficaz dos recursos públicos. Ao adotarem práticas financeiras sólidas, os governos e as instituições públicas podem aumentar a transparência e a responsabilidade, que são elementos fundamentais para reforçar a confiança pública. Além disso, gestores públicos financeiramente capacitados estão mais aptos a tomar decisões que promovam o desenvolvimento econômico sustentável, minimizando os riscos de endividamento excessivo e má gestão de recursos.

No setor privado, a educação financeira é igualmente importante. Empresas que investem na formação financeira de gestores e colaboradores têm maiores probabilidades de obter resultados positivos a curto e longo prazo. A educação financeira em um ambiente corporativo ajuda a melhorar a eficiência operacional, proporcionando uma melhor compreensão do fluxo de caixa, da gestão de dívidas e dos investimentos. Além disso, auxilia na tomada de decisões estratégicas mais inteligentes, reduzindo riscos e aumentando a competitividade no mercado.

A educação financeira na gestão pública impacta a eficiência administrativa, a sustentabilidade fiscal e o planejamento orçamentário. Gestores públicos financeiramente capacitados otimizam recursos e garantem melhor execução de projetos. Além disso, a educação financeira para servidores e cidadãos promove maior compreensão e engajamento nos processos de governança. Como afirma Souza (2018, p. 45), "a alfabetização financeira é essencial para uma cidadania ativa e a fiscalização dos recursos públicos". A capacitação contínua fortalece o ambiente institucional e aumenta a confiança na administração pública.

## **3 CONCLUSÃO**

A educação financeira é uma ferramenta essencial para uma boa gestão, tanto no setor público quanto no privado. Sua implementação ajuda a criar um ambiente econômico mais transparente, eficiente e sustentável, beneficiando toda a sociedade. Incentivar a educação financeira em todos os níveis, desde a formação básica até a capacitação de gestores, é um passo fundamental para o desenvolvimento econômico e social do país.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado, 1988.

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANTONIO EUFRÁSIO DE TOLEDO DE PRESIDENTE PRUDENTE. Normalização para Apresentação de Monografias/TC e Artigos Científicos. 6. ed. Presidente Prudente, 2024. 97 p. Disponível em: <https://www.toledoprudente.edu.br/sistemas/imagens/documentosOficiais/4/Manual-de-Normalizacao--2024.pdf>. Acesso em: 03 jun. 2024.

SOUZA, P. R. Educação financeira: conceitos e práticas. São Paulo: Editora SENAC, 2018.

GITMAN, L. J. Princípios de administração financeira. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2012.